

EXTRATO DE SAW PALMETTO 25%

NOME DO PRODUTO: Extrato de Saw Palmetto Pó.

FONTE BOTÂNICA: *Serenoa repens*

PARTE DA PLANTA UTILIZADA: fruto

FAMILIA: Arecaceae

O Saw Palmetto ou *Serenoa repens* é uma pequena palmeira americana, distribuída pelos estados do Texas e Flórida, onde cresce espontaneamente. Os extratos dos frutos contêm ácidos graxos livres e esterificados (capróico, cáprico, caprílico, láurico, palmítico, e oléico), e uma fração insaponificável (cerca de 3%) que contém hidrocarbonetos, álcoois terpênicos, cicloartenol e esteróis (campesterol, beta sitosterol e estigmasterol).

O extrato de Saw Palmetto atua na redução do crescimento do número de células da próstata. Esta propriedade resulta da inibição da produção e ação do hormônio diidrotestosterona (DHT) no tecido prostático. A acumulação deste é fator importante para o crescimento e aumento do volume da próstata. Desta forma, é utilizado no tratamento e alívio de sintomas da Hiperplasia Benigna da Próstata (HPB), tais como: diminuição da força do jato de urina, vontade constante de urinar, principalmente à noite, e sensação de esvaziamento incompleto da bexiga.

SINÔNIMOS: *Sabal serrulata*, Saw Palmeto, *Sabal Palmetto*, Palmito-Sabal, *Sabal-Mexicana* e *Serenoa repens*

INDICAÇÕES:

- Hiperplasia Benigna da Próstata e seus sintomas associados.
- Cistite crônica

DOSES E USOS: Uso Oral. A dose diária deve estar entre 272 e 304 mg de ácidos graxos. De acordo com ANVISA - PARECER TÉCNICO N° 7, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2010, não deve ser utilizado em preparações cosméticas.

SUPERDOSAGEM: Em caso de superdosagem, suspender o uso, procurar orientação médica de imediato para que sejam adotadas as medidas habituais de apoio e controle das funções vitais. A toxicidade do extrato é muito baixa. A LD50 é menor que 10g/kg de peso corporal. Testes com dosagens até 160 vezes acima da dose terapêutica não mostraram qualquer efeito tóxico.

REAÇÕES ADVERSAS: Dado que os compostos ativos se apresentam em concentrações reduzidas nas plantas, há uma crença de que os riscos de efeitos secundários indesejáveis, decorrente do uso de fitoterápicos sejam menores. Entretanto, muitos pesquisadores alegam que tal afirmação carece de embasamento científico, se a correlação dose-tempo não estiver bem estabelecida. O que se sabe é que nenhuma reação adversa séria foi observada em decorrência do uso do extrato lipidoesterólico da *Serenoa repens*. Há apenas registro de reações adversas leves e passageiras. Em um estudo com 142 pacientes ambulatoriais com idade acima dos 50 anos e HPB sintomática, foram relatados efeitos adversos, sobretudo gastrointestinais, em apenas 10% dos casos, aproximadamente. Assim, o extrato lipidoesterólico da *Serenoa repens* tem demonstrado ser uma terapia eficaz contra a HPB (Hiperplasia Benigna da Prostata), além de muito bem tolerado pela grande maioria dos pacientes.

PRECAUÇÕES: Não deve ser utilizado por pacientes com problemas epigástricos graves pré-existentes. Não administrar com o estômago vazio para não ocorrer náuseas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: O Saw palmetto possui ação hormonal oposta à testosterona e poderá interagir com estrógenos presentes em terapia de reposição hormonal e em contraceptivos orais. Teoricamente, o Saw palmetto interfere em terapias de reposição hormonal ou no uso de anticoncepcionais, ou mesmo, em drogas como soja (pela presença de isoflavonas). Outras limitações de uso estão relacionadas à administração conjunta com outras drogas que afetam os hormônios sexuais masculinos como finasterida ou flutamida. Baseado em relatos clínicos, o Saw palmetto poderá aumentar o risco de sangramento quando administrado conjuntamente a fármacos como ácido acetilsalicílico, varfarina, heparina, clopidogrel, anti-inflamatórios não esteroidais como ibuprofeno ou naproxeno. A presença de taninos nesta planta poderá limitar a absorção de ferro.

CONTRA-INDICAÇÕES: O Saw Palmetto (*Serenoa Repens*) não é indicado nos casos mais intensos de retenção urinária. Deverá ser feita uma consulta a fim de afastar a possibilidade de câncer de próstata. Mulheres principalmente grávidas ou em amamentação, não devem fazer uso deste fitoterápico.

REFERÊNCIAS

- 1-BATISTUZZO J.A.O, ITAYA M.,ETOY.-Formulário Médico Farmacêutico, 3ª edição, editora Pharmabooks, São Paulo, 2006, pág.591
- 2-Revista saúde, vol.04, n°1(2010)
- 3-Resolução da diretoria colegiada, RDC n° 95 de 11 de dezembro de 2008.
- 4-Parecer técnico n° 7 de 21 de dezembro de 2010.
- 5-Nomenclatura botânica oficial: *Serenoa repens* (w.Bartran) Small